

Santos, 26 de agosto de 2026

Ao

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DESIG - DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO DO SISTEMA FINANCEIRO
GEINF - GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DO MONITORAMENTO DIACO -
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA E DE CONTROLE OPERACIONAL DO
MONITORAMENTO COMAC - COORDENAÇÃO DE MONITORAMENTO E DE AÇÕES DE
CURADORIA

Prezados Senhores,

TERMO DECLARATÓRIO QUANTO À RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DE
ENVIO DOS DOCUMENTOS REFERENTES A DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -
JUNHO/2026.

"Eu Mauricio Sinigoi Campos, Diretor da ARC CORRETORA DE CAMBIO
G. CAMPEDELLI S/A, assumo a responsabilidade pelo conteúdo dos
documentos referentes a Demonstrações Contábeis - janeiro a
junho de 2026.

Atenciosamente



ARC CORRETORA CAMBIO,
ASSOCIADOS GOUVEIA CAMPEDELLI S.A.
MAURICIO SINIGOI CAMPOS
Diretor
R.G n° 11.270.216
C.P.F n° 093.186.778-98

CARLOS ALBERTO DE SOUZA
Contador
CPF: 127.713.908-33
CRC: 1SP.178.715

Santos, 26 de agosto de 2026

Ao

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DESIG - DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO DO SISTEMA FINANCEIRO
GEINF - GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DO MONITORAMENTO DIACO -
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA E DE CONTROLE
OPERACIONAL DO MONITORAMENTO COMAC - COORDENAÇÃO DE
MONITORAMENTO E DE AÇÕES DE
CURADORIA

Prezados Senhores,

Segue demonstrações financeiras da data base: JUNHO/2026 -
30/06/2026

Relação de demonstrações financeiras e demais documentos
contidos no arquivo.

- I Relatório da Administração
- II Balanço Patrimonial
- III Demonstração dos Resultados
- IV Demonstração do Resultado Abrangente
- V Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- VI Demonstração do Fluxo de Caixa
- VII Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Divulgação no sítio da ARC Corretora de Câmbio, Associados
Gouveia, Campedelli S.A. em 26/06/2026 - www.arccorretora.com.br

Termo declaratório de responsabilidade da alta administração

Atenciosamente



ARC CORRETORA CAMBIO,
ASSOCIADOS GOUVEIA CAMPEDELLI S.A.
MAURICIO SINIGOI CAMPOS
Diretor
R.G nº 11.270.216
C.P.F nº 093.186.778-98

CARLOS ALBERTO DE SOUZA
Contador
CPF: 127.713.908-33
CRC: 1SP.178.715

São Paulo, 24 de agosto de 2026

Ilmos. Srs.

Diretores da

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A

Rua do Comércio, 55 – 7º andar, conjunto 74 B

Santos – SP

RT – 029/2026

Prezados Senhores,

1. Em anexo estamos apresentando os seguintes demonstrativos contábeis e notas, por nós elaborados, com base naqueles que foram fornecidos para os nossos exames:
2.

ANEXO	DISCRIMINAÇÃO
I	Relatório da Administração
II	Balanco Patrimonial
III	Demonstração dos Resultados
IV	Demonstração do Resultado Abrangente
V	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
VI	Demonstração do Fluxo de Caixa
VII	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
3. Anexamos, também, o nosso **Relatório de Auditoria (Opinião dos Auditores)** correspondente aos exames dos referidos demonstrativos e das notas explicativas. Na hipótese de sua publicação, solicitamos o obséquio de fazer constar a designação **“RELATÓRIO DOS AUDITORES”**, bem como a indicação dos destinatários dele constantes.
4. Colocando-nos ao inteiro dispor de V.s.as., para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, subscrevemo-nos:

atenciosamente,

ANDREOLI & ASSOCIADOS
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC2SP017977/O-1



WALTER ARNALDO ANDREOLI
ANTÔNIO
CONTADOR CRC1SP040608/O--0
Sócio Responsável



LUIZ CARLOS FAUZA
CONTADOR CRC1SP065377/O-0
Sócio Responsável

ANEXO I

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e regulamentares, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 e as demais Demonstrações Contábeis relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, acompanhadas do relatório dos auditores independentes Andreoli & Associados Auditores Independentes S/S. O relatório contém opinião sem ressalvas e parágrafo de ênfase referente ao enquadramento gradual da Instituição nos novos limites mínimos de capital social integralizado e de patrimônio líquido, sem modificação da opinião dos auditores. A Instituição gerencia seus riscos em consonância com as disposições regulamentares do Banco Central do Brasil.

Mensagem da Administração

O primeiro semestre de 2026 combinou crescimento da atividade econômica, inflação ainda pressionada, juros elevados e volatilidade nos mercados. Nesse ambiente, a ARC preservou sua solidez patrimonial e sua capacidade de liquidez, manteve a continuidade de suas operações e avançou na adequação de sua estrutura de capital.

O lucro líquido do semestre foi de R\$ 278 mil, ante R\$ 595 mil no mesmo período de 2025. A redução decorreu principalmente da menor receita de prestação de serviços, parcialmente compensada pelo aumento do resultado das operações de câmbio, pela reversão do resultado negativo com títulos e valores mobiliários e pela redução das despesas administrativas, tributárias e de pessoal.

Em abril de 2026, o falecimento do acionista e Diretor-Superintendente Sr. José Gouveia Campos exigiu providências de governança e redistribuição de responsabilidades. A Administração adotou as medidas necessárias para assegurar a continuidade operacional e o regular atendimento às obrigações societárias e regulamentares.

Cenário econômico no primeiro semestre de 2026

Atividade econômica

O Produto Interno Bruto brasileiro cresceu 1,1% no primeiro trimestre de 2026 em relação ao trimestre imediatamente anterior, segundo o IBGE. Ao final de junho, o Relatório Focus indicava mediana de crescimento de 1,99% para o PIB em 2026, sinalizando expansão moderada ao longo do ano.

Inflação e juros

O IPCA acumulou alta de 3,36% no primeiro semestre e de 4,64% em doze meses até junho. Diante da persistência das pressões inflacionárias, a política monetária permaneceu restritiva. Na reunião de junho, o Copom reduziu a taxa Selic para 14,25% ao ano; o Relatório Focus de 26 de junho projetava 14,00% ao ano para o encerramento de 2026.

Câmbio e mercado de capitais

A taxa PTAX de venda encerrou 30 de junho de 2026 em aproximadamente R\$ 5,18 por dólar. O ambiente cambial permaneceu sujeito às incertezas fiscais, ao diferencial de juros e às tensões geopolíticas. O Ibovespa encerrou o semestre aos 172.024 pontos, com valorização acumulada de 6,76%, apesar da retração observada em junho.

Desempenho econômico-financeiro da Instituição

As receitas de operações de câmbio atingiram R\$ 2,482 milhões, crescimento de R\$ 61 mil em relação ao primeiro semestre de 2025. O resultado com títulos e valores mobiliários passou de perda de R\$ 78 mil para ganho de R\$ 244 mil. Em sentido contrário, as receitas de prestação de serviços recuaram de R\$ 1,807 milhão para R\$ 906 mil.

As despesas de pessoal somaram R\$ 1,672 milhão, frente a R\$ 1,569 milhão no período comparativo. As outras despesas administrativas totalizaram R\$ 1,136 milhão, ante R\$ 1,239 milhão, enquanto as despesas tributárias recuaram de R\$ 287 mil para R\$ 208 mil. O resultado operacional alcançou R\$ 438 mil e o lucro líquido foi de R\$ 278 mil.

Ao fim do semestre, o ativo total era de R\$ 5,967 milhões, as disponibilidades somavam R\$ 5,671 milhões e o passivo circulante totalizava R\$ 1,263 milhão. O patrimônio líquido alcançou R\$ 4,703 milhões, ante R\$ 4,318 milhões em 30 de junho de 2025.

Fortalecimento da estrutura de capital

No semestre, a ARC elevou seu capital social de R\$ 700 mil para R\$ 3,5 milhões mediante incorporação de R\$ 2,8 milhões de reservas de lucros. Por se tratar de reclassificação interna no patrimônio líquido, a operação não alterou seu valor total, mas reforçou a composição do capital social e a estrutura patrimonial da Instituição.

Em 30 de junho de 2026, o Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) era de R\$ 4,703 milhões, frente a requerimento mínimo de R\$ 1,094 milhão para os ativos ponderados pelo risco, resultando em margem de R\$ 3,610 milhões. O Índice de Basileia apurado ao final do semestre foi de 73,11%, superior ao mínimo de 17% aplicável ao segmento S5.

Dividendos

Foram creditados R\$ 360 mil em dividendos no primeiro semestre de 2026, mesmo valor registrado no período correspondente de 2025. Em 30 de junho de 2026, o saldo das obrigações sociais e estatutárias era de R\$ 360 mil. A política de distribuição observa as disposições estatutárias, a capacidade de geração de resultados e a preservação da solidez patrimonial e da liquidez da Instituição.

Qualificação, conformidade e gestão de riscos

- **Selo ABRACAM de Conformidade:** a Instituição mantém o processo de conformidade alinhado às melhores práticas e aos procedimentos aplicáveis aos agentes do mercado cambial, incluindo a Certificação de Câmbio ABRACAM dos profissionais envolvidos.
- **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo:** foi mantido o programa anual de capacitação, com a participação dos diretores e colaboradores, reforçando a cultura de controles internos e conformidade.
-
- **Gestão de riscos:** os riscos operacionais, de mercado, de liquidez e de conformidade continuam sendo acompanhados em consonância com a natureza, o porte e a complexidade das atividades da Instituição e com a regulamentação do Banco Central do Brasil.

Principais indicadores econômicos

Valores em milhares de reais, exceto percentuais.

Indicador	30.06.2026	30.06.2025	Variação R\$	Variação %
Receitas de operações de câmbio	2.482	2.421	61	2,5%
Resultado com títulos e valores mobiliários	244	(78)	322	n.a.
Receitas de prestação de serviços	906	1.807	(901)	(49,9%)
Total das receitas	3.632	4.150	(518)	(12,5%)
Resultado operacional	438	964	(526)	(54,5%)
Lucro líquido	278	595	(317)	(53,2%)
Patrimônio líquido	4.703	4.318	385	8,9%

Perspectivas para o segundo semestre

O segundo semestre de 2026 deverá permanecer condicionado à evolução da inflação, à condução da política monetária, ao ambiente fiscal e às incertezas externas. Para a ARC, as prioridades serão preservar a liquidez e a solidez patrimonial, aprimorar a eficiência operacional, fortalecer a governança e os controles internos e acompanhar as adequações regulamentares aplicáveis ao capital mínimo e às atividades da Instituição.

A Administração entende que a experiência acumulada no mercado de câmbio, a capacidade técnica de seus profissionais e a proximidade com os clientes permanecem como os principais fundamentos para a continuidade sustentável dos negócios.

Considerações finais

As demais informações necessárias à análise da situação patrimonial e financeira e do desempenho da Instituição estão apresentadas nas Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas.

A Administração agradece aos acionistas, clientes, colaboradores e parceiros pela confiança e permanece à disposição para esclarecimentos adicionais.

Santos, 24 de agosto de 2026.

A Administração

ANEXO II

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A
CNPJ 04.684.647/0001-30

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

A T I V O	30.06.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	<u>5.869</u>	<u>5.768</u>
Disponibilidades (nota 3.a)	<u>5.671</u>	<u>4.998</u>
Moeda nacional	66	70
Depósitos bancário	5.479	4.769
Moeda estrangeira	126	159
Títulos e valores mobiliários	<u>18</u>	<u>680</u>
Carteira própria (nota 3.b)	18	680
Outros créditos	<u>180</u>	<u>90</u>
Rendas a receber (nota 3.j)	65	71
Impostos a compensar	115	10
Devedores diversos no País	-	9
Permanente:	<u>97</u>	<u>116</u>
Imobilizado de uso	<u>97</u>	<u>116</u>
Outras imobilizações (nota 3.c)	373	370
(-) Depreciações acumuladas	(276)	(254)
TOTAL DO ATIVO	5.966	5.884

P A S S I V O	30.06.2026	31.12.2025
Passivo Circulante	<u>1.263</u>	<u>1.452</u>
Câmbio a liquidar	18	34
Sociais e estatutárias	360	720
Fiscais e previdenciárias	441	295
Provisão para pagamentos a efetuar	282	403
Credores diversos – País	162	-
Patrimônio Líquido	<u>4.703</u>	<u>4.432</u>
Capital Social	<u>3.500</u>	<u>700</u>
De Domiciliados no País	3.500	700
Reservas de Lucros	<u>925</u>	<u>3.725</u>
Reserva legal	140	140
Reservas especiais	785	3.585
Ajustes T.V.M. ao Valor de Mercado	-	7
Lucros ou Prejuízos Acumulados	278	-
TOTAL DO PASSIVO	5.966	5.884

As notas explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ANEXO III

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA E CAMPEDELLI S/A
CNPJ 04.684.647/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2026 E EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	Reclassificada	
	2026 1º Semestre	2025 1º Semestre
DESPESAS/RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>2.726</u>	<u>2.343</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	244	(78)
Resultado de operações de câmbio	2.482	2.421
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(2.288)</u>	<u>(1.379)</u>
Receitas de promoção de serviços	906	1.807
Despesas de pessoal	(1.672)	(1.569)
Outras despesas administrativas	(1.136)	(1.239)
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	(22)	(21)
Despesas tributárias	(208)	(287)
Outras receitas e despesas operacionais	(156)	(70)
RESULTADO OPERACIONAL	438	964
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	438	964
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(160)	(369)
RESULTADO DO SEMESTRE	278	595
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	278	595

As notas explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ANEXO IV

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA E CAMPEDELLI S/A
CNPJ 04.684.647/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2026 1º Semestre	2025 1º Semestre
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	278	595
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE	278	595

As notas explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ANEXO V

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES
FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

1º SEMESTRE DE 2026 EVENTOS	Capital Realizado	Reserva Legal	Reservas de Lucros	Ajuste ao TVM Mercado	Lucros e Prejuízos	Total
SALDOS INICIAIS EM 01.01.2026	700	140	3.585	7	-	4.432
Ajustes T.V.M. ao Valor de Mercado	-	-	-	(7)	-	(7)
Aumento de Capital	2.800	-	(2.800)	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	278	278
SALDOS FINAIS EM 30.06.2026	3.500	140	785	-	278	4.703
Mutações no Período	2.800	-	(2.800)	(7)	278	271

1º SEMESTRE DE 2025 EVENTOS	Capital Realizado	Reserva Legal	Reservas de Lucros	Ajuste ao TVM Mercado	Lucros e Prejuízos	Total
SALDOS INICIAIS EM 01.01.2025	700	140	3.024	(94)	-	3.630
Ajustes T.V.M. ao Valor de Mercado	-	-	-	93	-	93
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	595	595
SALDOS FINAIS EM 30.06.2025	700	140	3.024	(1)	595	4.318
Mutações no Período	-	-	-	93	595	688

As notas explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Contábeis

ANEXO VI

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO 1º SEMESTRE DE 2026 E DO 1º SEMESTRE DE 2025

FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2026 1º Semestre	2025 1º Semestre
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Lucro do semestre antes dos ajustes	278	595
Ajustes ao lucro		
Depreciações e amortizações	22	21
Ajustes T.V.M. e Instrumentos Derivativos	(7)	93
A – Geração bruta de caixa	293	709
Variações nos ativos e passivos		
Aumento/Diminuição das Outras Obrigações	171	647
Aumento/Diminuição de Títulos e Valores Mobiliários	662	(73)
Aumento/Diminuição de Outros Créditos	(90)	(319)
B – Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	743	255
Fluxo de Caixa das atividades de Investimento		
Aumento de Imobilizado	(3)	(26)
C – Caixa Líquido Proveniente nas atividades de Investimento	(3)	(26)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Dividendos Creditados	(360)	(360)
D – Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamento	(360)	(360)
Geração Líquida de Caixa (A+B+C+D)	673	578
(+) – Saldo Inicial de Caixa	4.998	4.644
(-) – Saldo Final de Caixa	5.671	5.222
Aumento/Diminuição do Saldo de Caixa	673	578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ANEXO VII

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30.06.2026

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.**, constituída em 26.10.2000, com autorização do Banco Central do Brasil para o início das atividades em 06.06.2001, DOU 12.06.2001, vem operando, deste então, no mercado financeiro com Corretagens de Câmbio.

A Corretora, para fins operacionais, está enquadrada no Segmento 5 (S5) pela definição da Resolução BCB nº 200, de 11.03.2022.

a. Designação de novo Diretor Superintendente

Conforme deliberado e aprovado na AGO realizada em 30.04.2026, em decorrência do falecimento do Sr. José Gouveia Campos, ocorrida em 04.04.2026, o Sr. Mauricio Sinigoi Campos, Diretor Presidente da Sociedade, acumulou as atribuições de Diretor Superintendente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da **ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.** foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, em consonância com as normas do Banco Central do Brasil (BCB), incluindo as Resoluções BCB nº 2, de 12.08.2020, BCB nº 352 de 23.11.2023 e BCB nº 130, de 20.08.2021 e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as quais incluem práticas e estimativas contábeis.

Algumas normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) foram aplicadas na apresentação das Demonstrações Contábeis de 30.06.2026, já aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional, sendo:

CPC	Assunto	Resolução CMN nº
01 (R1)	Redução ao valor recuperável de ativos	3.566 /08
02 (R2)	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/16
03 (R2)	Demonstrações dos Fluxos de Caixa	3.604/08
04 (R1)	Ativo Intangível	4.534/18
05 (R1)	Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09
10 (R1)	Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro	4.007/11
24	Eventos Subsequentes	3.973/11
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
26 (R1)	Ativo Imobilizado	4.535/16

33 (R1)	Benefícios a Empregados	4.877/20
41	Resultado por ação	3.959/19
46	Mensuração do Valor Justo	4.748/19

a. Continuidade operacional

A administração avaliou a capacidade da Corretora em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis da Corretora foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Sociedade e foram aprovadas pela Diretoria.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Disponibilidades em Moedas Estrangeiras** – Representadas pelos valores convertidos as taxas cambiais em 30.06.2026, sendo MR\$ 17 em depósitos bancários em moedas estrangeiras e MR\$ 109 em disponibilidades de moedas estrangeiras em espécie.
- b) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários** – Está registrada ao custo diminuído das perdas verificadas durante o 1º semestre de 2026 totalizando MR\$ 18, de acordo com os índices contratuais e/ou relatórios remetidos pela instituição emissora dos títulos.
- c) Ativo Permanente** – Está contabilizado ao custo e as depreciações/amortizações foram efetuadas pelo método linear, de acordo com a legislação. Foram utilizados os percentuais de 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas do imobilizado.
- d) Provisão de 13º Salário** – Constituída à razão de 1/12 avos com base na remuneração mensal percebida pelos empregados.
- e) Provisão de Férias** – Constituída à razão de 1/12 avos com base na remuneração mensal percebida pelos empregados, levando-se em consideração as férias vencidas e proporcionais, inclusos também os encargos sociais correspondentes.
- f) Provisão para Impostos e Contribuições Sociais** – O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram calculados com base no lucro tributável de cada mês/período ajustado nos termos da legislação vigente
- g) Capital Social** – O Capital Social está representado por 3.500.000 (três mil e quinhentas) ações distribuídas em 1.750.000 (mil setecentos e cinquenta) ações ON e 1.750.000 (mil setecentos e cinquenta) ações PN, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço por acionistas domiciliados no País.
- h) Remuneração de Capital Próprio** – No semestre findo não foram distribuídos juros sobre o Capital Próprio conforme faculta o Artigo 9º da Lei 9.249/95.

- i) **Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo** – Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas.
- j) **Receitas e Despesas** – O resultado das operações de compra e venda de títulos de valores mobiliários são apurados mensalmente, de acordo com os extratos de aplicações e rendimentos auferidos emitidos pelos bancos emissores e nos resgates das operações. As demais receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência.

4. CONSTITUIÇÃO DA RESERVA LEGAL E DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

A Reserva Legal já constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, atingindo em 31.12.2019 o valor de MR\$ 140, ou seja, 20% do capital social, conforme previsto na legislação societária.

Com o aumento do Capital Social no semestre para MR\$ 3.500 a reserva legal passara a ser constituída regularmente no semestre e exercício a se encerrarem em 2026.

O Lucro de MR\$ 278 apurado no 1º semestre de 2026 resta a disposição dos Acionistas para deliberação na próxima AGO.

5. RISCOS, GERENCIAMENTO DE CAPITAL E SOCIOAMBIENTAL

Atendendo às exigências requeridas pelo BCB de “transparência” e “informação ao público”, em específico as da Resolução BCB nº 265, de 25.11.2020, apresentamos seguintes informações:

5.1. Gerenciamento de Riscos

a) **Risco Operacional** – São realizados testes definidos nas políticas e matrizes de controle operacionais para mitigar os riscos da Corretora, caso tenhamos a ocorrência;

b) **Risco de Mercado** – A corretora adotou procedimento de acompanhamento diário visando monitorar a flutuação da carteira com realização de teste de estresse;

c) **Risco de Crédito** diariamente são avaliados os saldos bancários e os emitentes (contraparte) das aplicações financeiras, se ocorrerem, moedas estrangeiras existentes em estoque e a liquidação da compra/venda de moeda estrangeira; e

d) **Risco de Liquidez** – Diariamente o Gestor através de controle observa a capacidade de honrar os compromissos da instituição junto aos credores e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

5.2. Gerenciamento de Capital

Gerenciamento contínuo e integrado de capital a Corretora adotou acompanhamento dos limites estabelecidos pelo BCB através das projeções de resultado das atividades e do Patrimônio Líquido com o mecanismo proativo de realização do teste de estresse.

5.3. Do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático

O gerenciamento do Risco social ambiental requerido pela Resolução BCB nº 331, de 27.06.2023, foi atendido pela instituição que adotou políticas e procedimentos baseados em alguns princípios como presteza e cortesia, tratamento digno e respeitoso, segurança e qualidade de vida no trabalho, propiciando excelência e crescimento profissional, apoiando iniciativas externas de entidades vinculadas a preservação dos recursos naturais e educacionais e atuando com responsabilidade social, agindo com transparência, ética e moral em todas as atividades praticadas pela Corretora, objetivando o desenvolvimento sustentável econômico, contribuindo para que todos os recursos naturais sejam utilizados de forma consistente e sustentável. Para atendimento a eventuais riscos de perdas por decorrência eventos climáticos, a instituição, possui apólices de seguros.

5.4. Combate e Prevenção a Lavagem de Dinheiro

5.4.1 Políticas e Procedimentos

Em conformidade com a Circular nº 3.978 de 20.01.2020 a instituição, implementou sua Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro/Combate de Financiamento ao Terrorismo. A Diretoria da Instituição, mantém seu compromisso de aprimorar os controles internos e estabelecer às diretrizes para o contínuo fortalecimento das práticas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Terrorismo q serem aplicadas pelos funcionários e colaboradores da Instituição. A implementação desta Política está compatível com perfis de risco dos clientes, da Corretora, das operações/transações/produtos/serviços e dos funcionários, parceiros e prestadores de serviços terceirizados. Através desta Política a instituição estabelece e institui diretrizes e procedimentos visando a Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo.

5.4.2. Conheça seu Cliente (KYC)

São adotadas medidas preventivas necessárias a completa identificação e qualificação de seus clientes mantendo adequado conhecimento dos seus perfis operacionais atuando de forma diligente na condução de operações e/ou na análise de situações incompatíveis ao seu perfil operacional e/ou a sua capacidade econômico-financeira e que apresentem indícios de estarem relacionados aos crimes previstos na Lei 9.613/98, alterada pela Lei 12.683/12.

5.4.3. Conheça seu Funcionário (KYE)

O processo Conheça seu Funcionário (KYE) inclui a admissão de um funcionário na empresa, bem como o acompanhamento de comportamento, conduta e situação econômico-financeira daqueles profissionais e colaboradores que assumam a responsabilidade pela aplicação dos padrões éticos no dia a dia, bem como a criação de um ambiente de controle adequado para prevenção e ao combate de lavagem de dinheiro e fraudes de qualquer natureza.

5.4.4. Treinamento PLD/CFT – Capacitação

A Instituição, comprometida com os padrões éticos e de conduta, mantém programa de treinamento de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento de Terrorismo para todos os funcionários, parceiros e prestadores de serviços terceirizados. O Programa de Treinamento tem como objetivo capacitar funcionários, parceiros e prestadores de serviços terceirizados, quanto à identificação de operações que caracterizem indícios de ocorrências dos crimes previstos nas Leis nº 9.613/98 e 12.683/12.

5.4.5. Conheça seu Parceiro/Prestador de Serviços (KYP/KYS)

A Instituição estabeleceu diretrizes para o adequado conhecimento em relação aos seus Prestadores de Serviços (Conheça Seu Prestador de Serviços – Know Your Supplier) e Parceiros de Negócios (Conheça seu Parceiro de Negócios – KYC – Know Your Partner) de forma a assegurar a mitigação de riscos relativos à Lavagem de Dinheiro ou Financiamento ao Terrorismo. São mantidas prevenções quanto à contratação de prestadores de serviços externos inidôneos ou suspeitos de envolvimento em atividades ilícitas de lavagem de dinheiro/financiamento ao terrorismo e prevenções quanto à realização de negócios com contrapartes ou parceiros de negócios inidôneos ou suspeitos de envolvimento em atividades ilícitas de lavagem de dinheiro/financiamento ao terrorismo. São estabelecidos critérios e obtenção de informações reputacionais para assegurar que seus prestadores de serviços e/ou parceiros estejam em conformidade com a legislação e que efetuem controles adequados de forma a coibir práticas de Lavagem de Dinheiro e/ou Financiamento ao Terrorismo.

5.4.6. Monitoramento, Seleção e Análise de Operações e Situação Suspeitas (MSAC)

A Instituição mantém monitoramento constante visando a detecção de atipicidades e possíveis suspeitas de lavagem de dinheiro e de financiamento do terrorismo na realização de suas operações. O monitoramento de PLD/CFT é realizado através de sistema automatizado que está parametrizado de forma a monitorar e selecionar operações e situações que possam configurar indícios dos crimes previstos na Lei nº 9.613, e operações e situações indicadas na Carta-Circular 4.001/20 do Banco Central do Brasil. O monitoramento inclui consultas diárias as listas de sanções impostas por Resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU). O monitoramento PLD/CFT abrange desde o alerta do sistema, análise preliminar, análise aprofundada da operação, elaboração de dossiê quando necessário e, parecer da Diretoria quando da decisão de comunicação, ou não, ao COAF.

5.4.7. Canal de denúncias

A Instituição disponibiliza, em seu site, acesso aos fornecedores, clientes, funcionários e colaboradores o Canal de Relatos para comunicação de qualquer tipo de desvio de conduta ética. Os relatos são tratados com anonimato, sigilo, responsabilidade e isenção.

6. ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO/LIMITE DE PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA S5 – RWA_SIMP*F/PRS5: EM 30.06.2026

Levando-se em consideração que a somatória das parcelas do RWA_SIMP apurado conforme a Resolução BCB nº 200/2022 não pode ultrapassar o valor do Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), assim apurado em 30.06.2026: RISCO DE MERCADO RWACAM_SIMP*F de MR\$ 37 + RISCO OPERACIONAL (RWARO_SIMP*F) de MR\$ 673 + RISCO DE CRÉDITO – RWARC_SIMP*F de MR\$ 384 = PRS5 (PATRIMÔNIO DE REFERENCIA MÍNIMO REQUERIDO PARA O RWA) MR\$ 1.094 versus PRS5 de MR\$ 4.703 = Margem de MR\$ 3.610, portanto, nessa data base, a nossa Corretora se encontrava enquadrada nesse limite operacional.

Com a entrada em vigor, a partir de 1º de julho de 2026, dos novos limites de capital social e de patrimônio líquido exigidos pela Resolução Conjunta CMN/BCB nº 14/2025 (c/c art. 12 da Resolução Conjunta CMN/BCB nº 14/2025), a administração da ARC está ciente da exigência regulatória referente à adequação do Capital Social e do Patrimônio Líquido Mínimo a partir de 2026 e já está atuando para atendê-la, assim como já realizamos o aumento do capital social com a integralização de reservas especiais de lucros, conforme destacado na nota explicativa nº 3.g.

7. ÍNDICE DE BASILEIA

É um conceito internacional, definido pelo Comitê de Basileia, que estabelece uma relação mínima entre o Patrimônio de Referência (PRS5) e os ativos ponderados pelo Risco (RWA_SIMP).

No Brasil, o índice a ser obedecido no segmento S5 é de 17%.

Ao final do Semestre nosso índice era 73,11%.

	MR\$	Fator para o Segmento
Índice de Basileia =	<u>4.703</u>	X 17%
	1.094	
Índice de Basileia =	4,3008 x 17% =	73,11%

8. SEGUROS CONTRATADOS

A corretora mantém cobertura de seguro considerada como suficiente pela Administradora para atender possíveis perdas que possam advir em caso de sinistros.

9. COMPONENTE ORGANIZACIONAL DE OUVIDORIA

Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.860 e pela Resolução nº BCB nº 28, ambas de 23 de outubro de 2020, o Componente Organizacional de Ouvidoria se encontra em pleno funcionamento.

10. AUDITORIA DE CONTROLES INTERNOS

Em atendimento à Resoluções BCB nº 260, de 22.11.2022 e nº 93, de 06.05.2021, a auditoria dos controles internos é realizada anualmente por auditor independente externo, abrangendo a análise da estrutura organizacional e política da instituição, processos e negócios da corretora, avaliação da segurança das transações ocorridas em um determinado período e análise dos processos administrativos e operacionais que objetivam a redução da exposição de riscos.

Nesse sentido, a auditoria de controles internos referente ao exercício de 2025 foi concluída em 30.03.2026, com relatório emitido pela Audibanco Auditores Independentes.

11. RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados, apenas de forma incidental, com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. No período findo em 30.06.2026 não houve resultados não recorrentes.

São Paulo, 30 de junho de 2026



MAURICIO SINIGOI CAMPOS
DIRETOR PRESIDENTE E
SUPERINTENDENTE
CPF 093.186.778-98

CARLOS ALBERTO DE SOUZA
CONTADOR CRC1SP – 178.715/0-O
CPF 127.713.908-33

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.

Diretores da

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A
Santos - SP

1. Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Instituição Financeira **ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição Financeira **ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A** em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), (CMN) e as Resoluções nº 2 e 130 do Banco Central do Brasil (BCB).

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

3. Ênfase

3.1. Enquadramento nos novos limites de capital social e de patrimônio líquido

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 6 às demonstrações contábeis, que descreve o enquadramento gradual da Instituição, a partir de 1º de julho de 2026, em atendimento a Resolução Conjunta nº 14/2025 e Resolução BCB nº 517/2025, que tratam sobre a metodologia de apuração do limite mínimo de capital social integralizado e de patrimônio líquido exigidos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

4. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito.

5. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

5. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a

fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, não existem incertezas relevantes em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência da auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Corretora para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

São Paulo, 24 de agosto de 2026

atenciosamente,

ANDREOLI & ASSOCIADOS
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC2SP017977/0-1



WALTER ARNALDO ANDREOLI
CONTADOR CRC1SP040608/O-0
Sócio Responsável Técnico



LUIZ CARLOS FAUZA ANTONIO
CONTADOR CRC1SP065377/O-0
Sócio Responsável